ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Gustavo Maurício Johann
Demais autores: André Luiz Nogueira de Sousa
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

OS GESTOS DE ARQUIVAR DO PROJETO BROCANTES: QUEM DOA, O QUE DOA E DE QUEM DOA?

Resumo: Este trabalho apresenta a investigação que vem sendo desenvolvida acerca da proveniência dos documentos presentes no arquivo do Projeto Brocantes: Palavras e Coisas da Escola. O projeto faz parte do Grupo de Trabalho 2 (GT2), o qual, por sua vez, está vinculado ao Grupo de Pesquisa Currículo, Espaço e Movimento (CEM/CNPq/UNIVATES), que busca olhar para o arquivo, a docência e a criação, sob a perspectiva de Michel Foucault (2008). O propósito do Projeto Brocantes é a constituição de um acervo digital por meio da coleta de documentos escolares em feiras (brocantes) realizadas em diferentes cidades e também por meio de formulários online. O processo de recebimento envolve tanto a coleta presencial, com identificação, registro e recolhimento dos materiais, quanto o envio digital de arquivos e informações pelos doadores, sendo, em ambos os casos, formalizado mediante a assinatura de termos de consentimento. Após o recebimento, os documentos passam por uma triagem inicial, que contempla a verificação de seu estado de conservação e relevância para o projeto, sendo posteriormente digitalizados. Na sequência, realiza-se o tratamento dos dados sensíveis, com vistas à anonimização das informações pessoais, seguido da catalogação segundo critérios previamente definidos, como ano, local e tipologia documental, e da organização em coleções específicas. No âmbito deste estudo, propõem-se problematizar os termos de doação, tomando-os como dispositivos analíticos que permitem tensionar questões relativas à guarda, à posse e à circulação dos documentos escolares. Desse modo, emergem questionamentos como: quem guardou esses documentos? Quem os doou? Trata-se de materiais próprios ou de terceiros? O que foi preservado e a quem pertenciam tais registros? O que interessa, nessa análise, portanto, não são as informações e sim compreender as narrativas que se produzem em torno dos gestos de guardar, conservar e doar, evidenciando práticas e relações que atravessam tais ações. Em uma análise preliminar, observa-se que a maior parte das doações foi realizada por mulheres, em contraste com uma participação masculina menos expressiva. Esse primeiro levantamento sugere a centralidade de um papel socialmente atribuído às mulheres no cuidado, na preservação e na circulação de documentos escolares. A pesquisa, ainda em andamento, busca olhar de forma atenta e problematizadora para essas recorrências, investigando como tais práticas articulam-se à construções históricas dos gêneros e aos modos de subjetivação implicados no gesto de arquivar. Os resultados serão publicados em artigos científicos e compartilhados em comunicações em eventos da área, sistematizando as narrativas relacionadas à doação desses documentos que, enquanto matéria viva, continuam a produzir sentidos e a subjetivar existências no cenário educacional contemporâneo.

Palavras-chave: Documentos escolares; Termos de Consentimento; Arquivo.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. (Campo Teórico).